

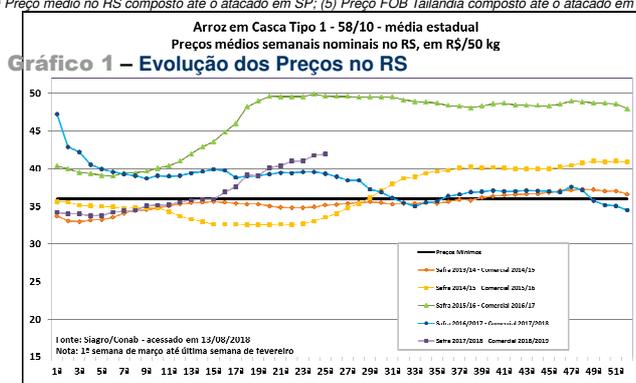
ARROZ - 13/08/2018 a 17/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,33	41,76	41,95	6,66%	0,45%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	45,00	48,50	48,50	7,78%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	48,27	45,27	-	-6,22%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,87	39,34	39,59	-0,70%	0,64%
Tocantins	60kg	50,00	58,00	58,00	16,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	41,22	44,44	43,28	5,00%	-2,61%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	69,19	65,53	-	-5,29%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	59,05	59,28	-	0,39%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	388,60	404,00	402,00	3,45%	-0,50%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	555,00	555,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	75,56	77,82	-	2,99%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1758	3,7601	3,9027	22,89%	3,60%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Julho/18



MERCADO EXTERNO

Na Tailândia e no Vietnã, apesar do USDA ter projetado de uma boa safra, ainda paira sobre os agentes uma incerteza em relação ao excesso hídrico na região, podendo prejudicar a safra de final nesses países.

A expectativa para a China é de uma redução de produção, mas que deve vir acompanhada por um aumento no consumo, ou seja, haverá uma manutenção no ritmo das importações, que hoje gira em torno de 5,5 milhões de toneladas base arroz beneficiado. Além dos chineses, as Filipinas também devem apresentar uma demanda aquecida no segundo semestre, o que deve pressionar os preços tanto no mercado tailandês, como no vietnamita.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da recuperação dos preços nacionais a partir de junho de 2018, a valorização do Dólar tem mantido a competitividade do arroz brasileiro no mercado internacional. Todavia, a expectativa, para o final de 2018, de arrefecimento da moeda americana e de aumento das cotações internas refletem em projeção de déficit na balança comercial na entressafra.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do arroz segue com uma tendência de alta, tendo o cenário ajustado entre oferta e demanda como uma das causas. Outro fator causador desta contínua alta nos preços é a desvalorização sofrida pela Real nas últimas semanas, movimento que faz o arroz brasileiro ganhar competitividade no mercado internacional, o que corrobora com a manutenção dos superávits na balança comercial do produto no curto prazo. Ressalta-se, todavia, que com uma oferta interna restrita, esses elevados volumes exportados refletiram em mais alta ao longo entressafra.

Logo, diante dessa projeção de aumento no curto prazo dos preços ao produtor e com a expectativa de que o câmbio reverta essa tendência de alta com a passagem das eleições, a tendência seria de uma reversão na balança comercial no decorrer da segunda metade do segundo semestre, com uma maior entrada de produto importado no nosso mercado.

O relatório de mercado Focus, divulgado no dia 20 de agosto, mostrou manutenção no cenário para a moeda norte-americana em 2018 e 2019. A mediana das expectativas para o câmbio no fim deste ano seguiu em R\$ 3,70. Este valor se repete para a projeção para o ano que vem.